

IJ00367
7179/1985
EX:1

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

TERMO DE REFERÊNCIA

ELABORAÇÃO DE PROJETOS URBANÍSTICOS PARA A
ZONA DE INTERESSE TURÍSTICO ESPECIAL DE ARACÊ

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

IJ00367
7179/1985
EX:1

IJ00367
7779/85
EX=7

211.409 815 206 3
58/85
59

TERMO DE REFERÊNCIA

**ELABORAÇÃO DE PROJETOS URBANÍSTICOS PARA A
ZONA DE INTERESSE TURÍSTICO ESPECIAL DE ARACÊ**

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

TERMO DE REFERÊNCIA

**ELABORAÇÃO DE PROJETOS URBANÍSTICOS PARA A
ZONA DE INTERESSE TURÍSTICO ESPECIAL DE ARACÊ**

AGOSTO/1985

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gerson Camata

COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

Orlando Caliman

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

Manoel Rodrigues Martins Filho - Diretor Superintendente

Antônio Luiz Caus - Coordenador Técnico

EQUIPE TÉCNICA

Esther Miranda do Nascimento
Gláucia Maria Rezende Cardoso
Heloisa Dias Figueiredo
Míriam dos Santos Cardoso
Rômulo Cabral de Sá
Sandra Carvalho de Berredo

ÍNDICE	PÁGINA
1. INTRODUÇÃO	6
2. JUSTIFICATIVA	7
3. OBJETIVOS	10
4. PRODUTOS	11
ESPECIFICAÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES	18
CRONOGRAMA FÍSICO	23
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO	24
QUADRO RESUMO DE CUSTOS	25

1.

INTRODUÇÃO

Este Termo de Referência visa a elaboração de projetos urbanísticos complementares para a zona de interesse turístico especial do distrito de Aracê.

Esta proposta teve origem no desenvolvimento dos estudos preliminares para a definição do Plano Piloto de Aracê (contrato nº 560/85 entre CVRD e IJSN), quando se verificou a necessidade de considerar o distrito de Aracê como um todo, tendo em vista sua característica de zona de interesse turístico especial, definida pela política estadual de turismo.

Para tanto são necessários levantamentos físicos, sociais, econômicos e culturais da região que permitirão melhor conhecimento das estruturas urbana, fundiária e social. Estas informações são essenciais para o estabelecimento de diretrizes para o ordenamento do uso do solo urbano em consonância com as atividades intrínsecas à nova tendência de desenvolvimento da região.

Desta forma, o presente Termo tem o objetivo de viabilizar o financiamento de estudos que avaliem o impacto dos investimentos turísticos que vem recebendo a região, bem como a elaboração de projetos urbanísticos para a zona de interesse turístico especial de Aracê, e legislação urbanística para o município de Domingos Martins.

2.

JUSTIFICATIVA

O distrito de Aracê compõe, juntamente com os distritos de Araguaia, Santa Izabel, Parajú, Melgaço, Marechal Floriano e a Sede, o município de Domingos Martins.

A população de Aracê (cerca de 6.000hab.), bem como a do distrito de Araguaia é principalmente de origem italiana, sendo que no restante do município concentra-se uma população de origem alemã.

Os povoados mais importantes, Aracê e São Paulo de Aracê, situam-se em áreas de fundo de vale e, o loteamento Pedra Azul em áreas planas, junto à rodovia BR 262. As áreas de expansão mais adequadas à urbanização são as baixadas em torno da Pedra Azul e em alguns trechos ao longo da rodovia BR 262, na direção de Venda Nova.

Na região de Aracê predominam os climas tropical e o mesotérmico nas áreas baixas, e frio com estiagem no inverno nas áreas montanhosas onde se cultivam os hortifrutigranjeiros, principal atividade econômica do Distrito.

Segundo levantamentos realizados pelo P.D.R.I.¹ a maior parte da atividade agrícola é desenvolvida por pequenos proprietários que utilizam mão-de-obra familiar ou sistema de parceria, sendo que raramente são contratados diaristas. Verifica-se também no distrito alguma atividade de piscicultura.

O município de Domingos Martins é hoje a área prioritária para o incremento do turismo de montanha no Espírito Santo. O poder público e a iniciativa privada vêm aplicando na região - principalmente do distrito de Aracê - recursos e investimentos no intuito de transformá-lo num pólo turístico de importância nacional e internacional.

¹ Programa de Desenvolvimento Regional Integrado - PDRI, relatório Municipal - Domingos Martins, IJSN, Março/85.

O distrito de Aracê se caracterizava, até bem pouco tempo, como uma região unicamente agrícola. Sua produção de olericultura - especialmente tomates, batata, repolho, pimentão e inhame - representa, ainda, a principal fonte de renda local. A fruticultura de clima temperado que inclui o pêssego, figo, uva, caqui, pera e principalmente o morango (que abastece grande parte do mercado do Estado), possui também grande expressão na economia local. Estes produtos são cultivados dentro de uma estrutura fundiária composta de estabelecimentos agrícolas com área inferior a 100ha.

Atualmente a região continua tendo grande importância enquanto fonte produtora e abastecedora da região da Grande Vitória, porém, dada a sua localização geográfica (altitude/clima) e beleza natural, o distrito tem sido **potencializado** no sentido de se transformar em importante polo turístico.

Este aspecto vem sendo reforçado pela ação governamental e por empresas privadas que vêm investindo nesta região dentro da política estadual de consolidação do turismo de montanha.

No entanto, é necessário, que algumas providências, a nível de ordenamento do espaço e projetos sócio-econômico-culturais sejam desenvolvidos em conjunto com estes investimentos, evitando consequências negativas no que diz respeito à estrutura física, ambiental e de produção da região.

Desta forma torna-se imprescindível que se estabeleçam ações integradas a fim de que a região se desenvolva harmonicamente, sem prejuízo, tanto para os agricultores já radicados na terra, quanto para os novos investidores que vêm se estabelecendo no local.

Hoje já se pode notar na região, principalmente no loteamento Pedra Azul e seu entorno, uma transformação em sua característica física, tanto no tamanho dos lotes como no aspecto de suas construções. Isto, aliado a uma crescente valorização da terra, pode trazer consequências tais como, mudança de atividade do trabalhador rural, atraído pelos investimentos turísticos do local em busca de nova opção de trabalho, além de alterações

do uso do solo rural para fins urbanos.

Este processo poderia provocar uma desestruturação na economia local, que deixaria de ter uma base essencialmente agrícola, liberando então mão-de-obra para o setor terciário, sem que este garanta seu total aproveitamento, podendo ocasionar assim, grande número de pessoas sem ocupação.

Junta-se a isto, o fato de que uma região em desenvolvimento pode atrair para si desempregados de outras regiões, o que pode ainda mais agravar esta situação.

Todo este quadro, propiciaria o aparecimento do fenômeno que pode ser denominado **favelização**.

Para que se previna quanto às consequências deste fenômeno, é necessário avaliação baseada em pesquisa de campo, que subsidie o estabelecimento de proposta de atuação a nível de ordenação do espaço, uso e ocupação do solo, reforço das atividades regionais, estímulo aos **mini-agricultores** no que se refere ao plantio e comercialização dos seus produtos e, **implantação** de uma estrutura física e comunitária para facilitar o desenvolvimento turístico da região, integrando-as às tendências naturais do município.

Dentro deste enfoque o IJSN, juntamente com outros órgãos públicos envolvidos (SEAG, SEIT, SESA, CESAN ...), propõe a elaboração de projetos de intervenção governamental integrada, embasados nos aspectos físicos, sócio-econômico e cultural da região, que constituem a própria razão dos investimentos ali aplicados, e que a caracterizam como zona de interesse turístico especial.

3 -

OBJETIVOS

-
- Elaborar projetos urbanísticos para a zona de interesse turístico especial de Aracê;
 - Dotar a municipalidade dos instrumentos legais de controle do uso do solo urbano;
 - Propor uma intervenção governamental integrada que:
 - . viabilizem o desenvolvimento da zona de interesse turístico de Aracê, garantindo a permanência e participação dos produtores e moradores locais nos investimentos, evitando a desestruturação da economia local;
 - . promovam o desenvolvimento sócio-econômico e cultural da região de Domingos Martins, notadamente no Distrito de Aracê;
 - . reconheçam e fortaleçam a identidade cultural do município;
 - . valorizem e divulguem os produtos característicos locais.

4.

PRODUTOS

A. Levantamento planialtimétrico (escala 1:1000) da região de Brambila (Fazenda Mendes da Fonseca) e de Aracê Velho (≈ 30ha).

- Aracê Velho e Brambila (30ha)

Custo do Serviço por m² = Cr\$ 102

300.000m² x Cr\$ 102 = Cr\$ 30.600.000

TOTAL = Cr\$ 30.600.000

B. Projeto Urbanístico de Aracê Velho, compreendendo:

- Desenho da malha urbana
- Projeto executivo das áreas de lazer
- Projeto executivo do sistema viário
- Projeto executivo do sistema de drenagem e esgotamento sanitário.

b₁ - Desenho da Malha Urbana e Projetos Executivo das Áreas de Lazer.

EQUIPE	SALÁRIO MENSAL COM ENCARGOS	PRAZO/ MÊS	Cr\$
			CUSTO NO PERÍODO
1 arquiteto	9.700.000	1 e 1/2	14.550.000
1 engenheiro civil	9.700.000	1 e 1/2	14.550.000
1 desenhista	4.050.000	1 e 1/2	6.075.000
2 estagiários	1.920.000	1 e 1/2	2.880.000
SUBTOTAL			38.055.000

b₂ - Projeto Executivo do Sistema Viário

			Cr\$
EQUIPE	SALÁRIO MENSAL COM ENCARGOS	PRAZO/ MÊS	CUSTO NO PERÍODO
1 engº rodoviário	9.700.000	1 e 1/2	14.550.000
1 desenhista	4.050.000	1 e 1/2	6.075.000
1 estagiário	960.000	1 e 1/2	1.440.000
SUBTOTAL			22.065.000

b₃ - Projeto Executivo de Drenagem e Esgotamento Sanitário

			Cr\$
EQUIPE	SALÁRIO MENSAL COM ENCARGOS	PRAZO/ MÊS	CUSTO NO PERÍODO
1 engº Sanitarista	9.700.000	1 e 1/2	14.550.000
1 engº civil	9.700.000	1 e 1/2	14.550.000
2 desenhistas	4.050.000	1 e 1/2	6.075.000
1 estagiário	960.000	1 e 1/2	1.440.000
SUBTOTAL			36.615.000

b₄ - Diárias

				Cr\$
DIÁRIAS	VALOR DA DIÁRIA	Nº DE DIAS	Nº DE VIAGENS	CUSTO
1 arquiteto	170.000	01	2	340.000
1 engº rodov.	170.000	01	2	340.000
1 engº sanitaria	170.000	01	2	340.000
1 engº civil	170.000	01	2	340.000
SUBTOTAL				1.360.000

b₅ - Consumo e Apoio

- Consumo (combustível)

				Cr\$
Nº DE VIAGENS	PREÇO ATUAL DO COMBUSTÍVEL	CONSUMO DO COMBUSTÍVEL PREVISTO _{km/l}	KILOMETRAGEM IDA E VOLTA	CUSTO
8	2.470	8	196	484.120
- Apoio (desenho, datilografia e outros serviços)				9.800.000
SUBTOTAL				10.284.120

C. Acesso à Brambila (Fazenda Mendes da Fonseca)

Projeto executivo para o acesso.

c₁ - Equipe

			Cr\$
PESSOAL	SALÁRIO MENSAL COM ENCARGOS	PRAZO/MÊS	TOTAL
1 engº rod.	9.700.000	1	9.700.000
1 arquiteto	9.700.000	1/2	4.850.000
1 desenhista	4.050.000	1	4.050.000
2 estagiários	1.920.000	1	1.920.000
SUBTOTAL			20.520.000

c₂ - Diárias

				Cr\$
DIÁRIAS	VALOR DE DIÁRIA	Nº DE DIÁRIAS	Nº DE VIAGENS	CUSTO
1 engº rod.	170.000	1	2	340.000
1 arquiteto	170.000	1	2	340.000
SUBTOTAL				680.000

c₃ - Consumo e Apoio
- Consumo

				Cr\$
Nº DE VIAGENS	PREÇO ATUAL COMBUSTÍVEL	CONSUMO DE COMBUST.km/l	QUILOMETRAGEM (IDA/VOLTA)	CUSTO
4	2.470	8	196	242.860
Apoio (desenho, datilografia e outros serviços)				4.057.140
SUBTOTAL				4.300.000

D. Legislação Urbanística para o Município de Domingos Martins, compreendendo os seguintes projetos de lei:

- Perímetro urbano para os distritos: Sede, Araguaia, Santa Isabel, Marechal Floriano, Parajú e Melgaço.
- Parcelamento do Solo.
- Compatibilização do Código Tributário.

d₁ - Equipe

			Cr\$
PESSOAL	SALÁRIO MENSAL COM ENCARGOS	PRAZO/MÊS	CUSTO
1 arquiteto	9.700.000	3	29.100.000
1 advogado	9.700.000	3	29.100.000
1 biólogo	6.300.000	1 1/2	9.450.000
1 desenhista	4.050.000	2	8.100.000
SUBTOTAL			75.750.000

d₂ - Diárias

				Cr\$
DIÁRIAS	VALOR DA DIÁRIA	Nº DE DIAS	Nº DE VIAGENS	CUSTO
1 arquiteto	170.000	2	18	6.120.000
1 advogado	170.000	2	18	6.120.000
1 biólogo	170.000	2	18	6.120.000
SUBTOTAL				18.360.000

d3 - Consumo e Apoio

- Consumo (combustível)

				Cr\$
Nº DE VIAGENS	PREÇO DO COMBUSTÍVEL	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL km/ℓ	QUILOMETRAGEM (IDA E VOLTA)	CUSTO
18	2.470	8	1.000	5.557.500
Apoio (desenho, datilografia e outros serviços)				9.400.000
SUBTOTAL				14.957.500

E. Proposta de Intervenção Sócio-econômica e Cultural.

e1 - Equipe

			Cr\$
PESSOAL	SALÁRIO MENSAL COM ENCARGOS	PRAZO/MÊS	CUSTO NO PERÍODO
1 economista	9.700.000	2 1/2	24.250.000
1 pedagogo	9.700.000	2 1/2	24.250.000
1 sociólogo	9.700.000	2 1/2	24.250.000
1 historiador	9.700.000	2 1/2	24.250.000
2 aux. técnicos	7.200.000	1	7.200.000
1 motorista	1.755.000	15 dias	877.500
SUBTOTAL			105.077.500

e2 - Diárias

				Cr\$
EQUIPE	VALOR DA DIÁRIA	Nº DE DIAS	CUSTO	
1 economista	170.000	15	2.550.000	
1 pedagogo	170.000	15	2.550.000	
1 sociólogo	170.000	15	2.550.000	
1 historiador	170.000	15	2.550.000	
2 aux. técnicos	170.000	15	5.100.000	
1 motorista	170.000	15	2.550.000	
SUBTOTAL			17.850.000	

e3 - Consumo e Apoio

- Consumo (Combustível)

						Cr\$
VIAGENS	Nº DE VIAGENS	PREÇO ATUAL DO COMBUSTÍVEL	CONSUMO DE COMBUSTÍVEL (Km/ℓ)	QUILOMETRAGEM	CUSTO	
Ida/volta	8	2.470	8	196	484.120	
Viagens internas	4	2.470	8	100	123.500	
Apoio (xerox, datilografia e outros serviços)					12.100.000	
SUBTOTAL					12.707.620	

e4 - Documentação Fotográfica (Cr\$)

SUBTOTAL: 10.000.000

ESPECIFICAÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES

PROJETO ESPECÍFICO	ATIVIDADES	PRODUTO FINAL
<p>A-Levantamento Planialtimétrico e Cadastral da área de Aracê Velho e Brambila (30ha).</p>	<p>- Elaboração da Planta Planialtimétrica e Cadastral, compreendendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Curvas de nível de metro em metro; . Levantamento de todos os detalhes planimétricos compatíveis com a escala de apresentação do levantamento, tais como: córregos, rios, lagoas, estradas, meio-fios, linhas de transmissão, muros, cercas, postes e outros elementos de interesse do cadastro; . Cotas de todos os pontos de entroncamento de ruas. 	<p>- Planta Planialtimétrica Cadastral em esc. 1:1000 em papel de natureza estável e transparente (tipo Cronaflex), em formato A.1, com desenho em nanquim, nas cores preta, azul, sépia e verde para representação da planimetria, hidrografia, altimetria e vegetação, respectivamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Relatório dos trabalhos; . Memória de Cálculo, Cadernetas de Campo e outros elementos necessários aos serviços.

ESPECIFICAÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES

PROJETO ESPECÍFICO	ATIVIDADES	PRODUTO FINAL
<p>B - Projeto Urbanístico de Aracê Velho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto geométrico das vias ; - Projeto de interseção, retornos e acessos; - Projeto de pavimentação; - Projeto de sinalização e abrigos; - Projeto de terraplenagem; - Projeto de dimensionamento de valaleta de proteção de taludes (cortes e aterros) canaletas de escoamento, descida d'água, bacia de escoamento, caixas coletoras, valas, boeiros, drenos profundos (quando necessários) ; - Levantamento da situação existente, determinação das vazões, necessárias à contribuição da população, dos despejos industriais e outros; - Dimensionamento de coletores primários, secundários, caixa de passagem, poços de visita, coletores, troncos e galerias; - Estudo de alternativas de tratamento. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenho da malha urbana; - Projeto executivo de áreas de lazer; - Projeto executivo do sistema viário; - Projeto executivo de sistema de drenagem e esgotamento sanitário.

ESPECIFICAÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES

PROJETO ESPECÍFICO	ATIVIDADES	PRODUTO FINAL
<p>C - Projeto de acesso à Brambila</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Geométrico das vias; - Proteção de interseção, <u>re</u> tornos e acessos; - Projeto de Pavimentação; - Projeto de sinalização; - Projeto de abrigos; - Projeto de terraplenagem - Projeto de dimensionamento de valeta de proteção de taludes (cortes e aterros), canaletas de escoamento, caixas coletoras, bueiros, <u>dre</u> nos profundos (quando <u>nece</u>sários). 	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto executivo do sistema viário; - Projeto executivo do sistema de <u>dre</u>nagem pluvial.

ESPECIFICAÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES

PROJETO ESPECÍFICO	ATIVIDADES	PRODUTO FINAL
<p>D - Legislação Urbanística e de Proteção de fontes e mananciais do MUNICÍPIO DE DOMINGOS MARTINS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração da Legislação Urbanística com base nos estudos realizados; - Estudos Básicos do Uso da Ocupação do Solo; - Definição do Perímetro Urbano; - Coleta de dados de Geologia e Pedologia e Clima; - Levantamento Preliminar da Biogeografia; - Localização de fontes e mananciais e estabelecimento de faixas de proteção; - Levantamento de fontes poluidoras e estabelecimento de medidas de proteção; - Mapeamento de todos os elementos de interesse do projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lei de Perímetro Urbano; - Lei de Parcelamento do solo; - Lei de Proteção de fontes e mananciais; - Diretrizes de ocupação do solo com base nas condições ambientais.

ESPECIFICAÇÃO DOS PROJETOS E ATIVIDADES

PROJETO ESPECÍFICO	ATIVIDADES	PRODUTO FINAL
E - Intervenção Sócio-Econômica e Cultural.	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa por amostragem no distrito de Aracê; - Pesquisa por observação no distrito de Aracê; - Entrevistas e contatos com lideranças, empresários, técnicos e políticos que possuam conhecimento ou investimentos na região; - Levantamento de dados secundários; - Tabulação e análise dos dados e informações levantadas; - Propostas de intervenção; - Integração com demais órgãos públicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Informação sócio-econômico-cultural do distrito de Aracê; - Informação sócio-econômico-cultural da região de Domingos Martins e municípios circunvizinhos; - Informação sócio-econômico-cultural da região de Domingos Martins e municípios circunvizinhos; - Perfil sócio-econômico-cultural do distrito de Aracê; - Política, planos e/ou projetos de atuação sócio-econômicos e cultural do município.

CRONOGRAMA FÍSICO

		Nº DE DIAS			
PRODUTO		0	30	60	90
LEVANTAMENTOS	Planialtimétrico e Cadastro - escala 1:1.000				
PROJETO URBANÍSTICO APARÉ-VELHO	<ul style="list-style-type: none"> - Desenho da Malha Urbana e Projeto Executivo das Áreas de Lazer - Projeto Executivo do Sistema Viário - Projeto Executivo de Drenagem e Esgotamento Sanitário 				
PROJETO ACESSO À BRAMBILA	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Executivo de Sistema Viário - Projeto Executivo de Drenagem 				
LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> - Perímetro Urbano - Parcelamento do Solo - Compatibilização do Código Tributário 				
INTERVENÇÃO SÓCIO-ECONÔMICO-CULTURAL	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de Pesquisa, Tabulação e Análise dos Dados Coletados - Proposta de Intervenção 				

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO FINANCEIRO

Cr\$

ITEM	PRODUTO	Nº DE DIAS			TOTAL
		30	60	90	
A	- Levantamento Planial timétrico	30.600.000			30.600.000
B	- Projeto Urbanístico de Aracê Velho		72.252.746	36.126.374	108.379.120
C	- Projeto Acesso à Brambila		25.500.000		25.500.000
D	- Legislação Urbanísti ca	40.900.312	40.900.312	27.266.876	109.067.500
E	- Intervenção Sócio- Econômica e Cultural	48.545.040	72.817.560	24.272.520	145.635.120
TOTAL EM Cr\$		120.045.352	211.470.618	87.665.770	419.181.740
TOTAL EM ORTN					8.486*

*ORTN de Agosto de 85 = Cr\$ 49.396,88

QUADRO RESUMO DE CUSTOS

		Cr\$
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	CUSTO
A	Planialtimétrico e Cadastral de Aracê Velho e Brambila	30.600.000
B	Projeto urbanístico de Aracê Velho	108.379.120
C	Projeto de acesso à Brambila	25.500.000
D	Legislação Urbanística para o Município de Domingos Martins	109.067.500
E	Intervenção sócio-econômico e cultural	145.635.120
TOTAL		419.181.740
TOTAL EMORTN		8.486*

*ORTN de agosto de 1985 = CR\$ 49.396,88

